



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Veículos para Patrulhamento em Arapiraca

Amanda Barbosa Gomes¹; Lucas Barbosa Gomes² ;
Natanael Barbosa da Silva³; Camila da Silva Nunes³

Introdução

A cidade de Arapiraca, situada no agreste do estado Alagoano, não foge da realidade em que o Brasil se encontra atualmente com relação à segurança pública, além da falta de efetivo de pessoal ainda encontramos uma grande falta de viaturas para a realização de patrulhas pela cidade.

Arapiraca, resguardada por diversos órgãos públicos entre eles a PMAL e PCAL, é a terceira cidade com maior Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência com faixa etária entre 12 e 29 anos divulgado pelo Canal TNH1 (2013), dado obtido no Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Neste trabalho serão apresentados três exemplos de veículos, que têm como objetivo buscar melhorias, ou até mesmo soluções, para a questão de segurança na qual se encontra a cidade de Arapiraca.

Exemplos de veículos

Os VANTs são aeronaves teleguiadas por controle remoto que auxiliam no patrulhamento ostensivo e impedem certo tipo de risco de ataques contra pilotos de aeronaves convencionais. Além de dar apoio ao patrulhamento de forma muito eficaz ainda possuem um baixo custo operacional, se comparado a uma aeronave convencional.

A Blitz Móvel é um automóvel munido de câmeras de vídeo tanto na traseira quanto na dianteira e um sistema de informação ligado diretamente ao CIOSP (Centro Integrado de Operações de Segurança Pública). Com isso, o veículo passa as informações sobre carros que estão irregulares em questão de segundos.

Os patinetes, semelhantes a triciclos, alcançam até 40km/h, têm uma trava quando o policial sai do patinete, além de possuir um alarme.

Após expor esses exemplos (Figura 1), a próxima seção apresentará uma tentativa de solucionar e reforçar a segurança pública nessa cidade.

Solução

Já que a cidade possui uma intensa variedade de praças, o patinete seria a opção ideal para o patrulhamento nesses locais, pois Arapiraca quase não apresenta ciclovias tampouco o mesmo não possui pneus apropriados para qualquer tipo de estrada e não é tão rápido quanto uma moto convencional de patrulhamento.

Os VANTs e a Blitz Móvel reforçariam o patrulhamento ostensivo nas zonas de alto risco e com isso a cidade ganharia um importante aliado na segurança, já que o efetivo não é suficiente para suprir os altos índices de criminalidade.



Figura 1. Exemplos de veículos para patrulhamento: VANT, Blitz Móvel e Patinete, respectivamente.

Conclusão

O custo total para adquirir o kit do VANT é R\$630 mil, contendo três unidades de aeronave Carcará e um controle de terra. A Blitz Móvel pode ser adquirida também através de um kit, incluindo o próprio veículo, as câmeras e o sistema de informação e seu custo é de aproximadamente R\$200 mil. Já os patinetes custam de R\$15 mil a R\$18 mil por unidade.

Tendo observado esses valores, a solução admite-se viável levando em conta o fator de pagamento a longo prazo coincidindo com a renda estatal e/ou governamental mensal.

Referências

Canal TNH1. **Maceió e Arapiraca estão no topo de ranking de violência contra jovens**. Disponível em: <<http://goo.gl/MF8R8>> Acesso em: 7 de abr. de 2013

Contato:



Planejamento Urbano: Melhorias no Trânsito de Arapiraca

José Jerffeson¹; Maria Aparecida¹; Thiago Gama¹

Introdução

O planejamento urbano é o processo que visa criar e desenvolver programas e serviços que buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas em áreas urbanas já existentes ou que ainda serão criadas. Visaremos principalmente às áreas já existentes para sugerir soluções práticas que podem ser facilmente introduzidas no meio urbano de Arapiraca para melhor fluidez no trânsito.

Material e Métodos

Dentre os problemas estruturais mais comuns em Arapiraca, o trânsito é o que mais chama atenção. A cidade de Arapiraca recebe diária mente um alto numero de veículos fluxo que pode chegar a; 14.129 Motocicletas, 13.029 Carros, 5.641 Motonetas, 2.649 Caminhonetes, 2.136 caminhões, 298 Micro-ônibus, 213 Caminhões trator e 203 Ônibus. Numero correspondente a frota atual de veículos de Arapiraca.

Dado os números elevados de veículos que transitam por Arapiraca, numero de engarrafamentos e de acidentes com vitimas fatais tornam-se mais comuns a cada dia, subtende-se que as ferramentas de transito que Arapiraca dispõe são insuficientes. As péssimas condições das causadas e a falta de ciclovias próxima ao centro também é prejudicial aos pedestres e ciclistas. São apresentadas na Figura 1 as áreas urbanas em expansão na cidade de Arapiraca.

Resultados e Discussão

O uso de tecnologias mais atuais são indispensáveis, a implantação de semáforos é de sinalizações mais objetivas são de suma importância, As de mudanças estruturais que visem desobstruir as vias principais já é um começo, assim como trânsito envolve de simples pedestres a grandes caminhões, as soluções também necessitam de coisas pequenas e coisas maiores e mais estruturada. A implantação de viadutos e trevos e estradas de acesso servirão como válvula de escape, evitando passagens desnecessárias pelo centro.

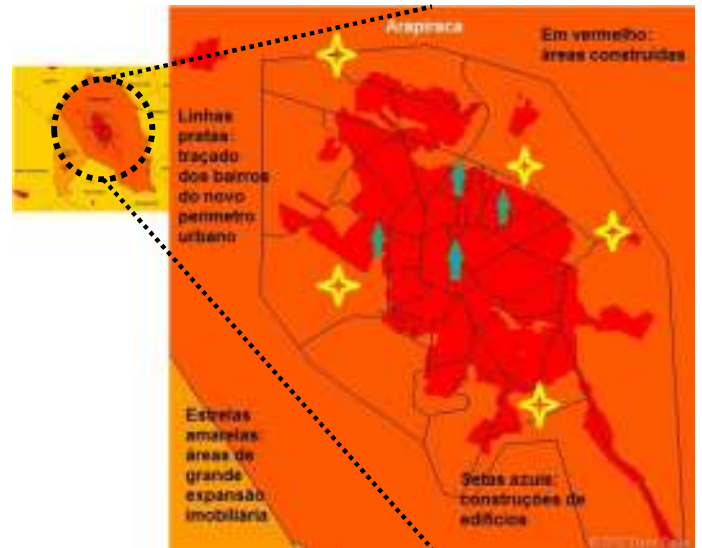


Figura 1. Planejamento Urbano das áreas em crescimento
Fonte: Blog AgresteNews

Conclusões

Esse artigo foi feito levando em consideração apenas à parte estrutural ligada ao trânsito. As mudanças estruturais propostas são sugestões. Muitos locais podem não se adequar a tais modificações, e as condições de determinadas áreas impossibilitam a implantação de tais sistemas. Devesse ressaltar os benefícios e facilidades em incorporar tais serviços a na cidade de Arapiraca, para um trânsito mais inteligente e dinâmico que facilite a vida das pessoas e contribua para o crescimento da cidade.

Referências

- Daniela Pessoa. “Dez soluções para reduzir o trânsito” disponível em: <http://vejario.abril.com.br/especial/solucoes-transito-rio-681637.shtml> Acessado em 20 de abril de 2013.
- Prefeitura de Arapiraca. “estatística” disponível em: <http://www.arapiraca.al.gov.br/v3/estatisticas.php> Acessado em 21 de abril de 2013.

Contato:



VLT - Veículo Leve sobre Trilhos em Arapiraca

Adrielle Sonara Gomes Silva¹ ; Amanda Carla Ferreira² ;
Nathália Samara Leite dos Santos²

Introdução

Com o crescimento urbano da cidade de Arapiraca, a questão de mobilidade tornou-se um grande problema a ser enfrentado e nota-se a necessidade de um meio de transporte coletivo, eficaz e de custo acessível para atender a população em geral, melhorando o fluxo de veículos e a mobilidade urbana.

Dentro desse contexto neste trabalho apresentaremos uma alternativa para a questão de mobilidade urbana em Arapiraca, o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).

Material e Métodos

Com o objetivo de melhorar o trânsito na cidade de Arapiraca, a implantação de um VLT torna-se uma ótima opção para a questão de mobilidade nas cidades. Ele é um transporte ecologicamente correto e possui uma boa adaptação ao meio urbano e paisagístico [1].

Com uma grande capacidade de passageiros, cerca de 400, ajuda de forma significativa no transporte coletivo, aumentando o fluxo de passageiros. Uma alternativa com eficiência comprovada, hoje mais de mil veículos leves sobre trilhos estão em operação no mundo, o VLT tornou-se uma tendência global [2].

Resultados e Discussão

A questão de transporte no município é preocupante e necessita de soluções urgentes. A implantação de políticas modernas, aliadas a tecnologia e a sustentabilidade são medidas eficientes já implantadas em diversas cidades. A ampliação da frota de transporte coletivo além de sustentável é de grande importância para a cidade, pois muitos bairros ainda carecem desse sistema [3].

O exemplo é a implantação de um VLT em Arapiraca o que aliado ao sistema de transporte coletivo já existente melhoraria de forma significativa a questão de transporte dentro da cidade. O projeto seria aproveitar a rede ferroviária já existente (Figura 1) e que atravessa a cidade, pois atenderia uma grande quantidade de bairros e reduziria gastos.



Figura 1. Trajeto da rede ferroviária em Arapiraca

Conclusões

Concluimos com esse projeto que não só é possível implantar um VLT em Arapiraca como também isso irá beneficiar o sistema público de transporte na cidade, melhorando de forma significativa a mobilidade urbana, desafogando as principais vias e promovendo uma maior agilidade na hora de se locomover.

Referências

- [1]HERTZ, Fabrício; BASTOS, Lucas, (2012). **Mobilidade Humana**. Disponível em: <<http://tinyurl.com/ceuz8ja>>. Acesso em: 22 mar. 2013.
- [2]Vlt no mundo. Disponível em: <<http://tinyurl.com/bs8zlh8>>. Acesso em: 22 mar. 2013.
- [3]Plano Decenal. Disponível em: <<http://tinyurl.com/ccdz58b>>. Acesso em: 06 abr. 2013.

¹ Curso de Enfermagem, ² Curso de Administração
Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Arapiraca – Alagoas – Brasil

Contato:
Adrielle Sonara Gomes Silva
E-mail: adrielle_sonara@hotmail.com
Curso de Enfermagem
Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Arapiraca – Alagoas – Brasil



Qualidade da Água no Brasil e na Cidade de Arapiraca.

Edjéfferson dos Santos Lima¹ ; Guilherme da Silva Bezerra² ;
Plínio Rocha de Almeida³ ; Jean Carlos Ferreira Barbosa¹

Introdução

O trabalho tem como objetivo expor a qualidade e distribuição da água no município de Arapiraca-AL e no Brasil.

O fornecimento de água em Arapiraca-AL é feito pela CASAL (Companhia de Abastecimento e Saneamento de Alagoas), e no Brasil são várias companhias, mas a de maior ênfase é a Sabesp (Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

E para fiscalizar a qualidade da água fornecida por essas companhias e outras existe a ANA (Agência Nacional da Água).

Resultados e Discussão

Segundo uma pesquisa feita pela ANA no ano de 2011, 96% das bacias hidrográficas do Brasil estavam em boa qualidade em relação a quantidade e qualidade da água (BRASIL.gov.br.2011). E segundo a ONU (Organização das Nações Unidas) o Brasil possui 12% da água doce superficial do planeta (prog. Bom dia Brasil.2013). A região Norte é a que abriga a maior parte dessa água como mostra o gráfico a seguir:



Fonte: Portal S. Francisco.

Em Arapiraca-AL a qualidade da água é satisfatória em relação a qualidade nacional, segundo a CASAL, mas nesses últimos meses cresceram o número de reclamações feitas pela população em relação a distribuição, principalmente nos programas de rádio do município.

Material e Métodos

O material utilizado na pesquisa foi basicamente a internet, procuramos dados que levassem a verdadeira realidade sobre a distribuição e a qualidade da água.

O método usado foi a comparação da qualidade e distribuição da água no Brasil com o município de Arapiraca, as conclusões sobre a pesquisa são boas, mas também ruins.

Os dados adquiridos mostram um certo contraste entre o município e o país a que se refere essa pesquisa. Mostraremos isso adiante.

Conclusões

Enfim, a água é um bem indispensável para a população. No Brasil e em Arapiraca as realidades são relativamente boas comparado a algumas regiões do planeta.

Em Arapiraca-AL existe o projeto conhecido como Adutora do Agreste que promete melhorar distribuição na cidade e em municípios circunvizinhos (CASAL. 2013).

Referências

Qualidade da água que chega na casa dos brasileiros. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2012/03/bom-dia-investiga-qualidade-da-agua-que-chega-na-casa-dos-brasileiros.html>>.

RELATÓRIO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DA ÁGUA NO BRASIL. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/07/20/relatorio-diz-que-96-da-agua-brasileira-e-satisfatoria-em-qualidade-e-quantidade>>.

Contato:



Semáforos Inteligentes em Arapiraca

Antonio Ramy Bispo de Oliveira¹ ; Djalma Florêncio dos Santos¹ .

Introdução

Avenidas congestionadas com tráfego lento, muita irritação, buzinas, caos e estresse, são cenas comuns no dia a dia das grandes cidades. Encontrar o sinal verde com o trânsito fluindo, é certamente a alegria de qualquer motorista. E são os sistemas de semáforos inteligentes, funcionando através do monitoramento de câmeras, radares e sensores de presença quem pode nos dar maior segurança e conforto ao trafegar em nossa cidade.

Arapiraca o segundo maior e principal município do interior de Alagoas, conta com aproximadamente cerca de 220 mil habitantes, segundo dados do IBGE. A cidade conta ainda com um grande comércio, indústrias e um elevado número de veículos leves e pesados circulando por suas avenidas. Proporcionalmente um município deste porte precisa ter um sistema de trânsito bem organizado, para atender a demanda populacional.

Material e Métodos

Um novo sistema de semáforos inteligentes controlados por sensores visa dar maior segurança e fluidez ao trânsito das grandes cidades. A invenção desenvolvida por Paulo Afonso um gaúcho que reside atualmente em São Paulo, poderá tornar os sinaleiros de trânsito mais confiáveis e seguros, a tecnologia opera os semáforos através de sensores de presença. Consiste na instalação de sensores de movimento que identifica a aproximação de veículos.

O trânsito é muito intenso principalmente em horários de pico ou na volta para casa, às avenidas nesse horário ficam muito congestionadas, e uma das soluções para esse problema foi à implantação de semáforos inteligentes.

Os resultados foram positivos, mas deixou muitos condutores surpresos ao cometer infrações, pois além de servirem para o monitoramento do fluxo dos automóveis nas avenidas da cidade os radares são usados para flagrarem e multarem automaticamente veículos que quando param na frente do semáforo ultrapassam a faixa de pedestre e avançam o sinal vermelho.

Resultados e Discussão

Um sistema de semáforos que funcione em rede, seria fundamental para a melhoria do fluxo de veículos nas principais vias do município. Para esse sistema funcionar é preciso um estudo detalhado sobre em quais vias poderia ser possível a instalação de câmeras e sensores de presença, e ainda a uma central, onde os técnicos estariam operando e monitorando os equipamentos instalados nos semáforos.

Na Figura 1 é mostrado o sistema de ajuste e sincronização de semáforos de tempo fixo, trata-se de um simulador que de acordo com a quantidade de veículos e da velocidade com que eles passam na avenida, determina os melhores tempos para o sinal verde e para o vermelho nos semáforos numéricos.



Figura 1. Semáforo Inteligente com Temporizador Numérico

Conclusões

Concluímos que uma renovação no sistema já existente é de fundamental importância, pois alguns semáforos são antigos e funcionam com pouca iluminação, dificultando a visibilidade dos condutores.

A implantação de um sistema inteligente em Arapiraca desafogaria o trânsito melhorando o fluxo nas principais avenidas do município, tornando o trânsito confortável, agradável e seguro, tanto para os condutores quanto para os pedestres que andam pelas ruas da cidade.

Referências

- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=270030>. Acessado em 10 de março de 2013.
- Cidades do Brasil. Revista Cidades do Brasil. Disponível em <http://cidadesdobrasil.com.br/cgi-cn/news.cgicl=099105100097100101098114&arecod=12&newcod=999>. Acessado em 18 de março de 2013

Contato:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Casas Autossustentáveis

Amanda Barros da Silva Santos¹; Ingrid Mayara Rocha Barbosa¹;
Thayse Tauanne Colatino Veiga¹.

Introdução

Boa parte da energia e dos recursos são desperdiçados no ambiente doméstico. Ter uma moradia autossustentável é uma nova visão de meio ambiente e construção de casas. A aplicação de práticas sustentáveis nesses empreendimentos revela-se viável economicamente e também acarreta em finanças extras.

Dessa forma, os projetos que atendam os parâmetros sustentáveis se multiplicarão e se estenderão para vários outros lugares. A manutenção ocorre desde práticas mais simples como jardins internos, climatização, iluminação natural à eficiência energética e o uso racional da água, conforme demonstrado na Figura 1 [1].

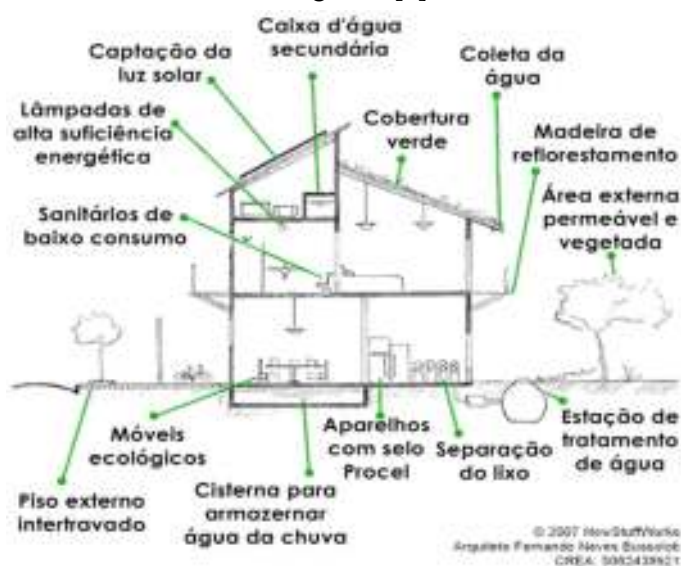


Figura 1. Meios de manter uma casa sustentável.
Adaptado de How StuffWorks [1]

Material e Métodos

Tem-se a energia solar que é utilizada tanto para o aquecimento de água (coletores solares) bem como para gerar energia elétrica (placas fotovoltaicas); e a energia dos ventos (eólica) que, aliada a uma turbina residencial – que leva essa energia até um gerador, produz eletricidade.

Além disso, tem-se o reaproveitamento da água, que é possível através de calhas no telhado que levam a água da chuva para um tanque subterrâneo ou com o revestimento do subsolo com plástico, direcionando a água para uma cisterna.

Outra forma é o uso do telhado verde, que consiste na plantação de espécies na cobertura de uma construção. Em geral, ele é composto por gramíneas e sobre uma membrana impermeável. Dada a alta capacidade de absorção da água, ele ajuda a resfriar a casa e a combater as ilhas de calor [2].

Resultados e Discussão

Aparentemente, estas práticas têm alto custo. Porém, muitas delas não precisam de investimentos financeiros elevados, e, para as que necessitam, é importante ressaltar que em poucos anos eles serão readquiridos. O consumo de energia reduz pelo menos 40% e o de água até 50% [3]. Ainda assim, os altos preços iniciais assustam e as pessoas deixam de aproveitar essas fontes, inclusive por falta de incentivo do governo.

Conclusões

A solução desses problemas depende de vontade política e planejamento urbano, mas, principalmente, de cada cidadão.

Exemplos de casas sustentáveis são sempre expostas na mídia de uma forma futurista ou como curiosidade. Um dos desafios do nosso projeto é desmistificar esse assunto e difundir a ideia de desenvolvimento sustentável, construindo essas casas no meio urbano, em lotes comuns, adaptadas às condições locais de materiais.

Referências

- [1] HOW STUFF WORKS.. **Como funcionam as construções sustentáveis.** Disponível em <http://tinyurl.com/c4uq79n>. Acesso: 23 de Março de 2013.
- [2] IG. **Sustentabilidade desde o projeto.** Disponível em <http://tinyurl.com/ybyzmwp>. Acesso: 09 de Março de 2013.
- [3] ARTIGOS INFORMATIVOS. **Como construir casas ecologicamente.** Disponível em <http://tinyurl.com/cmbtqbw>. Acesso: 24 de Março de 2013.

Contato:

Ingrid Mayara Rocha Barbosa
E-mail: ingrid.mayaraa@hotmail.com
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Arapiraca - Alagoas - Brasil

¹Curso de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Arapiraca - AL - Brasil



Integrando as TICs a Realidade Escolar: Contribuições Para o Desempenho dos Alunos no IDEB

Limber Patric Santos Leal¹ ; Weverton Virgilino Oliveira¹

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no desempenho escolar

A utilização das TICs tem se tornado uma importante ferramenta quanto a sua aplicação no desempenho escolar. Segundo Wang (2006) citado por Löbler et al. (2010), num mundo marcado por rápidas e profundas transformações, estudos sobre a TI e a educação tornam-se fundamentais para compreender e acompanhar as novas demandas educacionais contemporâneas [1].

Na tentativa de melhorar a qualidade dos fatores educacionais e o desempenho dos alunos em exames que avaliam o desenvolvimento da educação nas escolas, uma ideia correntemente mencionada é de aumentar o acesso dos alunos às TICs, como o computador e acesso à internet.

O uso das TICs nas escolas de Arapiraca – AL como forma de melhorar o IDEB

Neste contexto, a proposta deste trabalho se fundamenta em mostrar como o uso das TICs pode influenciar no desempenho dos alunos nas escolas do município de Arapiraca – AL.

Propõe-se desta forma que estas escolas propiciem para os alunos, como forma de melhorar o aprendizado e consequentemente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nas mesmas, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), entre elas o uso de computadores pessoais, a utilização da internet nas salas de informática e disposição de tecnologias de acesso remoto, como o Wi-Fi. Conforme demonstrado na Figura 1.

Segundo dados do MEC – INEP, em 2005, as escolas do Ensino Médio em Arapiraca com laboratórios de informática era de 53,3%; com computadores 93,3% e com acesso à internet 66,7% [2]. Desta forma se tornaria importante formar acordos com os órgãos públicos educacionais para ampliação das salas de informática nestas escolas, demonstrando que nas escolas que possuem tais instrumentos houve um avanço na aprendizagem comprovado através das notas do IDEB das mesmas.



Figura 1: Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula.

Fonte: acritica.uol.com.br

Conclusões

Pretende-se, com esse estudo, proporcionar a comunidade escolar bem como aos gestores das escolas de Arapiraca – AL, a tomada de consciência de que a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pode melhorar a aprendizagem dos alunos aumentando o IDEB nas mesmas.

Além disso, é possível conseguir ampliar as salas de informática com computadores ligados à internet através de parcerias entre as escolas e os órgãos educacionais como forma de melhorar o IDEB das mesmas.

Referências

[1] WANG, A. J. A. (2006). In: LÖBLER, M. L.; VISENTINI, M. S.; CORSO, K. B.; SANTOS, D. L. dos. Acesso e Uso da Tecnologia da Informação em Escolas Públicas e Privadas de Ensino Médio: O Impacto nos Resultados do ENEM. *Sistemas & Gestão*, v.5, n.2, p.67-84, 2010.

[2] Portal ODM. Relatórios Dinâmicos e Indicadores Municipais: Todo Mundo trabalhando pelo desenvolvimento. Disponível em: <http://tinyurl.com/bp2c9pr> . Acessado em: 24/03/2013



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

O Uso do Bambu na Construção Civil para Habitações Populares na Cidade de Arapiraca

Rebecca de Sousa Ventura¹; Samyla Fernanda Pereira Santos¹;
Wislane Kelly de Oliveira Vital¹

Introdução

O Brasil tem investido em pesquisas na busca por materiais alternativos que possam substituir com eficácia os convencionais e reduzir os impactos gerados ao meio ambiente. Esses materiais são testados quanto a sua utilização e submetidos a análises que verificam se eles realmente fornecem durabilidade, conforto e segurança. O uso do bambu na Construção Civil é uma dessas alternativas. De todos os materiais renováveis utilizados na construção sustentável, o bambu se destaca por ser econômico, pouco poluente, por sua resistência comparada a do aço, de fácil plantio, crescimento rápido e de uma beleza incontestável, além de ser encontrado em todo o território nacional.

Material e Métodos

O Instituto do Bambu juntamente com professores da Universidade Federal de Alagoas utilizou o bambu em várias fases de um protótipo de habitação social que utilizou a técnica desenvolvida na Colômbia que emprega esterilhas como painéis de vedação. Pilares e as treliças da cobertura também foram feitas com a utilização deste material.

Na fundação é indicado que se utilize outro material, de forma que o bambu em contato com o solo absorve muita umidade, neste caso utilizou-se sapadas corridas de concreto armado.

As esterilhas eram apoiadas em grades ripadas de madeira e fixadas por meio de parafusos nos pilares e em blocos de concreto assentados nos pés dos pilares. Elas foram argamassadas nos dois lados e seus espaços internos foram utilizados para a passagem das instalações elétricas e hidráulicas.

Resultados e Discussão

Estimava-se que em 1997 um índice de 14% da população arapiraquense viveria em condições precárias quanto à habitação; o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2000 já indicava um déficit habitacional de 28,43%.

Considerando os materiais alternativos dos quais a Construção Civil se utiliza no contexto atual, o uso do bambu em várias fases de habitações de interesse social é uma opção eficaz na redução desse índice, oferecendo uma moradia de qualidade e sustentável à população arapiraquense.



Figura 1- Resultado do protótipo referido.
Fonte: Ferreira, 2010.

Conclusões

A técnica desenvolvida pelos professores da Universidade Federal de Alagoas juntamente com o Instituto do bambu é basicamente a que propomos neste trabalho (Figura 1), não apenas reproduzindo essas pesquisas, mas dando continuidade a elas adequando as características da nossa realidade e podendo, num futuro próximo realizar experiências práticas com a finalidade de implantar tal pesquisa na nossa região.

Referências

SANTOS, A. Maria; Percepção dos fenômenos sociais em relação à moradia na comunidade Mangabeira – Arapiraca/Alagoas com foco nos conflitos sociais urbano. Disponível em: <http://tinyurl.com/c5d9xjl> Acessado em: 15 de março de 2013.

FERREIRA, M. F., A utilização do bambu na Construção Civil. Disponível em: <http://tinyurl.com/cnqftnf> Acessado em: 15 de março de 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Sistema de Coleta de Lixo Subterrâneo a Vácuo em Arapiraca

Guilherme Luis Silva Cavalcante¹; Iandra Carla dos Anjos Souza²; Íris Mayara Barbosa de Albuquerque³

Introdução

Este projeto tem por motivação o problema que Arapiraca enfrenta em relação a coleta e a má disposição do lixo. Na maioria dos bairros são encontrados amontoados de detritos que enfeiam a cidade. Uma opção eficiente para saná-las é a coleta de lixo subterrâneo a vácuo executada pela empresa Envac. Esse sistema já está sendo desenvolvido por 150 cidades europeias, tendo Barcelona como cidade modelo.[2]

Aplicá-lo em Arapiraca implica desenvolver a consciência ecológica e a melhora da qualidade de vida da população, pois o sistema possui coleta seletiva e os objetos são transportados por tubulações subterrâneas até as centrais de coleta.[1]

Agregado a ele seria implantado um projeto social voltado para os catadores de lixo que sobrevivem do aterro sanitário local.

Material e Métodos

O sistema é hermeticamente fechado e possui localização central. A população deposita os resíduos em coletores com identificação adequada para cada tipo de lixo, quando o mesmo está cheio um sensor aciona o disparo dos resíduos que seguem a vácuo, por sucção, por um sistema subterrâneo de tubulações [1], conforme demonstrado na Figura 1, até as cooperativas de reciclagem.



Figura 1. Sistema estático de coleta pneumática

Para isso, uma válvula de separação é acionada pelo sistema de controle encaminhando os diferentes tipos de lixo para suas respectivas cooperativas.

Uma inovação seria o transporte do lixo orgânico para uma central específica que irá transformá-lo em adubo. Os pontos de coleta podem estar localizados em vias públicas, no interior dos edifícios ou em qualquer um de seus pavimentos.

Os antigos catadores irão receber educação e instruções sobre reciclagem para que possam trabalhar nas cooperativas.

Resultados e Discussão

De acordo com a Envac, o trânsito de caminhões de lixo seria reduzido em 90%, diminuindo consideravelmente o tráfego, os ruídos e as emissões de dióxido de carbono. A área urbana ficará mais limpa proporcionando bem estar a população, maior nível de reciclagem e o aterro local poderá então ser desativado.

Os catadores que dele sobreviviam passarão a trabalhar nas cooperativas proporcionando-lhes uma vida mais digna.

Conclusões

A implantação do sistema de coleta de lixo subterrâneo a vácuo beneficiará como um todo a cidade de Arapiraca, limpando ruas, diminuindo fluxo de veículos, melhorando social e financeiramente a vida dos catadores. Além de possuir a vantagem de gerenciar várias frações de resíduos na origem.

O sistema pode ser considerado caro, mas a longo prazo é compensado pelo menor custo de operação e manutenção.

Referências

[1] ENVAC. **Funcionamento do Sistema de Coleta a Vácuo.** Disponível em <http://tinyurl.com/c4rcn5s>. Acessado em 08 de Março de 2013.

[2] ESTADÃO. **Lugares onde o Sistema foi Implantado.** Disponível em <http://tinyurl.com/27hfr9m>. Acessado em 08 de Março de 2013.

Contato:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Aterro Turístico na Cidade de Arapiraca - AL

Amanda Nunes de Oliveira¹ ; Ana Paula Lima Santos² ;
Wellington Souza Silva¹

Introdução

Analisando a cidade de Arapiraca, estado de Alagoas, onde vivem 214 006 habitantes (Censo 2010 – IBGE), temos a produção de aproximadamente 7000 toneladas de lixo mensalmente segundo a pesquisa realizada pela BRENCORP mostrada por Andrade [1]. Apenas 40% do lixo total são reciclados por uma cooperativa localizada no bairro Canafistula.

Uma solução a ser praticada consiste na incineração da porcentagem do lixo que não é reciclada, para a produção de energia elétrica, e as cinzas resultantes seriam depositadas no aterro turístico.

A Incineração e os Aterros Turísticos

O processo de incineração consiste na queima de resíduos sólidos diminuindo o volume e o peso do lixo. Esta solução pode ser utilizada na geração de energia elétrica por meio do calor liberado da combustão dos materiais. Tal método já é utilizado na cidade de Munique, Alemanha.

Como exemplo de inovação na área ambiental temos o Aterro *Pulau Semakau* (Figura 1) em Cingapura, o qual difere de outros por funcionar como reserva natural e ponto turístico, ainda ativo. O que o permite possuir essas características é que nele é depositado as cinzas resultantes da incineração e não os resíduos sólidos. [2]



Figura 1. Aterro sanitário *Pulau Semakau* em Cingapura.
Fonte: Mundo Sustentável [2]

A Construção do Aterro em Arapiraca

Ao problema apresentado propomos inicialmente a incineração dos resíduos sólidos que não são reciclados. As cinzas esterilizadas seriam molhadas e inseridas em valas ou poços que irão ser cobertos com terra para as plantas crescerem naturalmente ou serem plantadas. Desse modo, gradativamente seria construído um aterro turístico em um local (Figura 2) próximo ao atual aterro sanitário da cidade.



Figura 2. Local do futuro aterro turístico
Fonte: Google Maps

Conclusões

Concluimos que o projeto é possível de ser realizado, tendo um destino final para o lixo menos agressivo do que o método utilizado atualmente. Com essas soluções teremos uma melhora na qualidade de vida da população com a produção de energia alternativa, criação de um novo ponto turístico, que poderia ser uma forma de retorno financeiro do investimento realizado.

Referências

[1] ANDRADE, Marconi Tabosa de. Trabalho economicamente viável, ambientalmente sustentável, mas socialmente injusto. XV Encontro de Ciências Sociais do Norte e Nordeste e Pré-alias Brasil - UFPI: Teresina, 2012. Disponível em: <http://tinyurl.com/d7qj2a2>. Acessado em: 06 de mar. de 2013.

[2] GOVERNO DE CINGAPURA TRANSFORMA ATERRO SANITÁRIO EM ATRAÇÃO POPULAR. Mundo sustentável, 02 set. 2011. Disponível em: <http://tinyurl.com/bny52kh>. Acessado em: 09 de mar. de 2013.

Contato:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Lixo Eletrônico: Uma Riqueza Desperdiçada

Lydyane Maria da Silva¹; Graziela da Silva Santos² ;
Julian Emerson Barbosa Lemos¹

Introdução

Lixo eletrônico ou e-lixo, é todo tipo de resíduo material produzido pelos descartes de equipamentos eletrônicos que são compostos por grande quantidade de plástico, metais e vidros, que demoram muito tempo para se decompor no solo.

O e-lixo tem se tornado um grande problema ambiental quando não descartado em locais adequados pois, seu volume vem crescendo exponencialmente, deixando-os sem espaço para armazenamento.

Material e Métodos

A discussão desse problema é de uma grande complexidade por isso, diversos países tendem a criar suas próprias leis para a minimização dos danos causados pelo descarte no meio ambiente. Alguns equipamentos possuem substâncias químicas que podem provocar a contaminação do solo, da água e causar doenças graves.



Figura 1. Lixo eletrônico. FONTE: Google Imagens

No dia 2 de Agosto de 2010, foi sancionada a lei nº 12.305/10, a Política Nacional de Resíduos Sólidos(PNRS). Avaliação da ONU é de que o Brasil estaria no grupo de países mais preparados para enfrentar o desafio do lixo eletrônico, principalmente diante do volume relativamente baixo de comércio ilegal do lixo em comparação a outros mercados. (Chade, Jamil / 2010

Resultados e Discussão

Em Itatiba-SP, o empresário Reinaldo Serrano, montou uma empresa de reciclagem que reaproveita 80% das 13 toneladas dos eletrônicos e equipamentos de informática que são recebidos mensalmente. Em quase dez anos de trabalho, 600 toneladas de lixo eletrônico foram recicladas.(G1 – SP/ 2012)



Figura 3. Separação do lixo – FONTE: Google Imagens

Conclusões

Com o trabalho desenvolvido ficou evidente que não só é possível desenvolver um sistema de coleta e reciclagem do lixo eletrônico em Arapiraca, como, através de iniciativas e parcerias poderemos evitar o desperdício atual, modificando a realidade recente, tendo como efeito, uma cidade mais desenvolvida e sustentável.

Referências

- Chade, Jamil. O estado de São Paulo (2010) “ **Brasil é o campeão do lixo eletrônico entre os emergentes**”. <http://migre.me/edHk2> , 19 de Março de 2013.
- G1 - SP (2012) " **Empresa recicla lixo eletrônico em Itatiba, SP**". <http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-paulo-mais-limpa/noticia/2012/05/empresa-recicla-lixo-eletronico-em-itatiba-sp.html>., 26 de Março de 2013.

Contato:



Trânsito Inteligente: Semáforos Inteligentes

Ingrid Karen Lira Melo¹, Rita Cássia Lins Pereira²,
Jamylyl Ferreira Targino³

Introdução

O presente trabalho tem como intuito apresentar soluções para o trânsito arapiraquense, com ênfase nos semáforos inteligentes, ou seja, busca promover uma melhoria no tráfego municipal, otimizando o espaço utilizado. Todavia, problemas como congestionamentos, acidentes e stress tornam-se comuns devido ao crescimento desordenado da cidade e a acessibilidade no valor dos automóveis e motocicletas. Acerca da trajetória dessa problemática, diversas ações foram implantadas diretrizes em conjunto dos órgãos; SMTT, DER, PM. De acordo com o Superintendente Ricardo Teófilo é primordial o tripé: educação, humanização e legalidade.

Material e Métodos

A abordagem metodológica de caráter qualitativo, visa à incorporação de tecnologias de monitoramento. Segundo o site da Companhia de Engenharia de Tráfego (CETSP, 2013) o sistema de Semáforos Inteligentes funciona da seguinte forma: Câmeras são colocadas nas ruas e sensores são postos no chão das vias, as informações cedidas por essas câmeras são mandadas para uma sede, que no caso de Arapiraca poderia ser na sede da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) da cidade, que trabalha junto com a Prefeitura para a organização do trânsito.

Nesta sede estariam vários monitores onde mostrariam os dados coletados pelos sensores e câmeras; as imagens e dados são analisadas e mandadas para o setor de ajustes para a modificação dos semáforos em determinadas ruas, eliminando assim o congestionamento e a bagunça de carros no trânsito. Além de poder diminuir os assaltos nos semáforos, pois a ação seria gravada. Os capacitados para este trabalho seriam os guardas de trânsito municipais e alguns analistas de sistemas.

Resultados e Discussão

Até o presente momento foram constatadas pinturas de quebra-molas, campanhas do DER, incentivo ao ciclismo, palestras educativas na semana do trânsito, simulação e manutenção de semáforos, fiscalizações. Entretanto, Arapiraca é considerada proporcionalmente como “capital da moto”, por ser versátil, motociclistas têm pressa e são responsáveis por mais de 350 casos de acidentes por mês. Veja como funciona na Figura 1.



Figura 1. Mostra como funciona o sistema de semáforos inteligentes.

Conclusões

Diante do assunto abordado, enfocamos a tecnologia inteligente como uma das mais eficientes em relação ao trânsito caótico Arapiraquense. Além do que, melhoraria consideravelmente tanto na organização, quanto no fluxo de veículos. Contemplando à paz, vida e satisfação da sociedade.

Referências

Semáforos Inteligentes. *Companhia de Engenharia de Tráfego*, São Paulo, Disponível em: <<http://goo.gl/7Z0Ks>>. Acesso em: 06 mar. 2013.

Villo. V. Transito (mais) inteligente: *Tecnologia e inteligência podem fazer o trânsito fluir melhor em São Paulo. Ambiente Legal, Legislação, Meio Ambiente e Sustentabilidade*, São Paulo, Disponível em: <<http://goo.gl/ld8y2>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

Contato:



Tecnologia no Sistema de Triagem nos Hospitais Em Arapiraca - AL

Anna C. Vasco¹ ; Eder J. Leite ² ; Edla T. C. da Silva¹ ; Kívia T. J. Silva³ ;
Nárggilla N. C. Rodrigues¹ ; Nayara C. P. da Silva³

Introdução

O presente estudo tem como objetivo divulgar a implantação de sistemas de triagem como parte integrante dos serviços de emergência em hospitais gerais já que os problemas na área da saúde em Arapiraca são muitos.

O Sistema Tecnológico de Triagem (SUT) é o processo pelo qual se determina a prioridade do tratamento e gravidade do estado do paciente, também é usada para pacientes que dão entrada em serviços de emergência para facilitar a atividade médica.

E com a implantação do SUT seria a melhor maneira de erradicar a demora nas filas para fazer o cadastramento de pacientes que já possuam uma ficha hospitalar, pois o tempo que até então seria perdido em refazer esse cadastro automaticamente o sistema indicaria todos os dados.

Material e Métodos

Os dados contidos na ficha seriam: nome, endereço, quais tipos de traumas, quais tipos de remédio o paciente tem alergia, quantas vezes deu entrada na unidade de emergência ou até mesmo no hospital, quais os médicos que o acompanharam e acompanha, ou seja, os dados básicos e necessários. Funcionaria gratuitamente, cada paciente receberia um número de inscrição, poderá ser acessado em qualquer parte do Brasil.

Esse sistema seria da seguinte forma: com o auxílio de uma verba municipal, seria montado um sistema local de teste com Arapiraca, o SUT funcionaria parecidamente com o perfil do *Facebook*, com foto, endereço e suas características físicas. E quando colocado seu *login* com o número de inscrição poderá ser visto seu perfil, mas precisaria de técnicos em sistema operacional para criar esse sistema.

Resultados e Discussão

O Sistema Único de Triagem (SUT) pode beneficiar não só a comunidade, mas a sociedade de uma forma geral, pois a agilidade seria melhor, não teríamos filas, na porta da Triagem Hospitalar além de saber que em qualquer hospital da rede pública ou privada já seria existente seu prontuário eletrônico. Com a otimização da triagem, o atendimento seria mais eficaz, por direcionar melhor os tipos de atendimento, bem como os casos prioritários, reduzindo assim as complicações nos casos clínicos e os casos de óbitos. Como mostrado na Figura 1.



Figura 1. Sistema de Triagem.

Conclusões

Podemos perceber que usando SUT, seria a maneira mais inteligente e tecnológica de modernizar o sistema de triagem, diminuir e organizar as filas em emergências e hospitais de Arapiraca, pois só assim poderia melhorar o caos que vem acontecendo na saúde da cidade de Arapiraca.

Referências

Triagem de Manchester. Disponível em:
<<http://www.hsc.min-saude.pt/Emergencia/Triagem/>>
Acessado em: 01/04/2013.

Indicadores Sócio-demográficos e de Saúde no Brasil. Disponível em:
<http://www.ibge.com.br/home/estatistica/populacao/indic_sociosaude/2009/default.shtmwww.ibge.com.br>
Acessado em: 07/03/2013 .

Contato:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA: PROBLEMAS COM VAZAMENTOS E SOLUÇÕES ATRAVÉS DE SISTEMAS SENSORIAIS

Dayane Maria³, Flávio Paulo³, Jardielson Santos¹, Leandro Silva²,
Karla Roberta³, Sara Maria¹, Wísela Vieira¹

Introdução

O presente artigo visa demonstrar como o problema da má distribuição de água afeta de maneira negativa o cotidiano das pessoas, especificamente na cidade de Arapiraca, Alagoas, e qual seria a solução para esta questão.

Dentro do contexto das “Smart Cites”, cidades inteligentes, viemos apresentar a utilização de um sistema de computador baseado em informações fornecidas por sensores, que são capazes de detectar microvazamentos antes que se transformem em problemas mais sérios, que causariam transtorno entre a população e maiores gastos com concerto.

Iremos avaliar como este sistema pode ajudar na resolução do problema e qual a possibilidade do mesmo ser instalado em Arapiraca.

Material e Métodos

A empresa britânica de saneamento Thames Water, afirma ser a primeira no mundo a utilizar os dispositivos TrunkMinder, projetados para detectar minúsculas rachaduras em grandes dutos de água antes que se transformem em grandes vazamentos.

De acordo com o portal London Press Service, os sensores em questão oferecem às empresas de saneamento um alerta sobre quando e onde suas instalações de água mais importantes irão falhar, para que engenheiros possam ser enviados para concertar pequenos vazamentos subterrâneos antes que se transformem em vazamentos mais sérios.

Os sensores contidos nos dispositivos TRUNKMINDER são fixados nos dutos de distribuição a cada 750 metros (Figura 1), monitorando padrões vibro acústicos causados pela passagem da água nos canos e são monitorados segundo a segundo em um processador de informações online que analisa algoritmos 24 horas por dia, comparando-os com dados coletados anteriormente. A menor discrepância que pode significar um vazamento em um cano dispara um alarme, identificando o trecho de um metro onde se encontra o problema.

Resultados e Discussão

A utilização de sensores para detectar vazamentos seria de grande importância, uma vez que evitaria desperdícios de água e ajudaria a localizar e reparar em tempo real possíveis problemas na distribuição.



Figura 1. Exemplos de sensores de fluxo de água / alta vazão

Conclusões

O custo elevado, tanto do equipamento quanto da manutenção e do trabalho de profissionais qualificados para este serviço, elevaria o custo da água para as residências, além de ser necessária a criação de uma logística para monitoramento dos sensores, o que torna inviável sua instalação em Arapiraca.

Referências

MAINO, Richard. Para o portal de notícias London Press Service (2012). Disponível em: <http://www.londonpressservice.org.uk>. Acesso em 24 de Março de 2013.

Redação do site Inovação Tecnológica (2008). Disponível em: <http://www.inovacaotecnologica.com.br>. Acesso em 24 de março de 2013

ROBERTO, Cláudio. (2013) Disponível em: <http://www.96fmarapiraca.com.br>. Acesso em 10 de Março de 2013.

¹Curso de Química, ²Curso de Educação Física, ³Curso de Agronomia
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Arapiraca – AL – Brasil

Contato:

Sara Maria dos Santos Costa
E-mail: saramscosta22@gmail.com
Curso de Química
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Arapiraca – Alagoas - Brasil



Implantação da Educação à Distância no Ensino Fundamental

Ad'la Ravanny¹, Ana Paula¹, Clécio Crispiniano¹, Gabriel Lessa¹, Riselle Lima², Igor Yally³

Introdução

A crescente integração da tecnologia no meio social hoje torna necessária a concepção de novas formas de se organizar e ofertar o ensino. O presente artigo fala sobre a necessidade da implantação da educação à distância (EAD), que por meio de projetos e cursos educacionais acredita-se que, mais que uma forma de acabar com a superlotação das escolas da rede pública a EAD tende a ser um elemento de complementação para a formação e construção de novos conhecimentos para alunos de ensino fundamental.

Método de Ensino da EAD

“Para estudar em um sistema de Educação a Distância (EAD), é preciso ser capaz de organizar as tarefas do cotidiano, a fim de que o tempo para estudo seja mais bem aproveitado”. Disciplina e organização do tempo diário de estudo são importantes para que sejam cumpridas as tarefas e os prazos determinados.

E não somente como mais um Projeto a ser executado no âmbito escolar, mas, também, oportunizar e orientar a todos no sentido de conhecer essa nova política educacional permeada na competência e na habilidade. Bem como orientar o alunado quanto ao manuseio das tecnologias de ponta (computador, DVD, internet, etc.,...) por ser uma forte aliada na busca do conhecer, do construir, do criar, do resolver e direcionar os seus pensamentos para a realidade de hoje.

Segundo o blog compartilhando saberes (2010), interação, autonomia e liberdade, são palavras cada vez mais motivadoras, incentivando alunos para essa nova modalidade, isto é, ter segurança dos pontos positivos e negativos diante dessa nova forma de educação, ainda é o melhor a fazer.

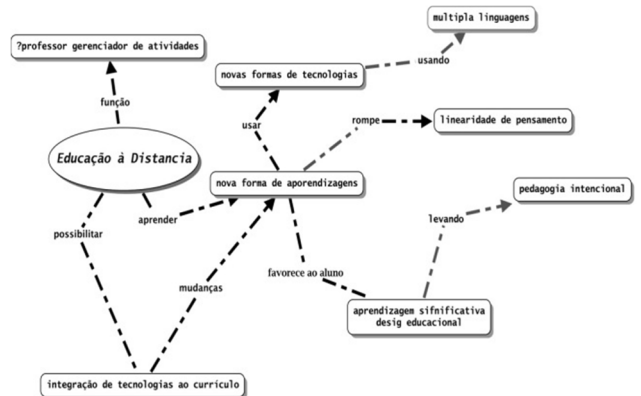


FIGURA 1. Mapa mostrando a didática usada na EAD.

Conclusões

Concluimos que a educação à distância (EAD), é possível beneficiar a formação dos alunos onde atua como complementação para a construção de novos conhecimentos por meio da rede de computadores e da internet. Esses meios facilitam o acesso à informação e ao conhecimento. Com esse modelo de ensino os cursos que são ofertados a distância, trás aos alunos uma comunicação e informação muito mais interativa e eficaz, mas para isso seria necessário maiores investimentos por parte do governo, para que haja a utilização desses projetos que a EAD tem a oferecer de forma integral aos alunos de educação básica.

Referência

Blog compartilhando saberes. Disponível em: <http://compartilhandosaberesead.blogspot.com.br/2010/10/ead-como-forma-de-inclusao-no-brasil.html>

Contato:



Projeto de Extensão em Arapiraca

Bruna Kélvia¹; Mércia Cavalcante²;
Rafael Almeida²; José Mailson³

Introdução

O Projeto de Extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

Segundo uma pesquisa feita no site: Educação Brasil, um dos principais problemas na educação do Brasil é a baixa remuneração paga aos professores de Ensino Básico, principalmente da educação pública. Assim muitos professores optam por fazer o projeto de extensão, que além de ajudar a população, complementa o salário dos mesmos.

Em Arapiraca vários projetos já foram feitos, mas há a possibilidade de fazer novos dando ênfase cada vez mais aos problemas da cidade, além de remunerar os professores responsáveis.

Exemplos de Projeto de Extensão

- Educação e Atenção Nutricional a Moradores da Zona Norte do Rio de Janeiro – O projeto busca esclarecer à população quanto à importância da alimentação saudável para prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida reduzindo os distúrbios alimentares, dentre outros.
- Sabão ecológico – Tem o objetivo de desenvolver a educação das pessoas em relação aos bens de consumo, resíduos gerados e reciclagem, por meio de oficinas que ensinam a transformar óleo de cozinha em sabão biodegradável para o uso doméstico. Projeto atua de forma itinerante em escolas, comunidade e projetos sociais.

Resultados e Discussão

De acordo com o que vimos, o projeto de extensão pode ajudar, dar novas oportunidades, instruir e esclarecer cada vez mais a população arapiraquense, principalmente aos menos favorecidos.

Como por exemplo tratar de assuntos como alcoolismo e drogas, sexualidade e DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e tratamento de água (Projeto mostrado na Figura 1), problemas que ainda têm grande relevância em Arapiraca.



Figura 1. Projeto realizado com crianças de escola Estadual sobre tratamento de água, em 10.10.2012

Conclusões

Concluimos com este trabalho que, frente à má remuneração do profissional da educação no Brasil, além de lecionar em sala de aula, professores de escolas Municipais, Estaduais e Universidades oferecem Projetos de Extensão com o intuito de complementar sua renda por meio da remuneração oferecida. Esta não é a solução para o problema da educação e do não reconhecimento do professor no país, contudo é uma maneira pertinente de, além de proporcionar oportunidade ao público-alvo, complementar a renda dos educadores envolvidos no projeto.

Referências

Educação Brasil. *Os Principais Problemas da Educação no Brasil*. Disponível em: <<http://goo.gl/sXY9G>>. Acesso em 08/04/2013.

Projeto de Extensão. *O Que é Um Projeto de Extensão?* Disponível em: <<http://goo.gl/5TkIV>>. Acesso em: 08/04/2013.

Projeto de Extensão. *Exemplos de Projetos de Extensão*. Disponível em: <<http://goo.gl/2deuz>>. Acesso em 09/04/13.

Contato:



A Aplicação de Verba na Área da Saúde

Kécia Karla¹ ; Dener Marin² ; Laryssa Amorim²

Introdução

O Ministério da Saúde envia verba ao Estado, e este tem a obrigação de investir o dinheiro em materiais para os profissionais da saúde – médicos, enfermeiros e auxiliares, em equipamentos necessários, em aparelhos para realização de determinados exames, entre outros recursos.

Mas, é a partir dessa verba que não é aplicada, que reflete no mau atendimento dos profissionais para com os pacientes, nas más condições encontradas em unidades de saúde, no descaso com pacientes, na não realização de exames simples ou diagnósticos rápidos

Isto acaba resultando no deslocamento de pessoas, muitas delas idosas, a outras cidades para buscar atendimento médico, uma vaga qualquer em um hospital público, e até mesmo a realização de um exame que a cidade em que vive não pôde proporcionar, mesmo sendo um direito, segundo a Constituição Brasileira.

Situação da saúde e o quadro de profissionais

Infelizmente a situação da saúde não só no município arapiraquense, mas também em todo o país, é alarmante. Segundo o site do IBGE [1, 2], pesquisas são constantemente feitas e provam o quanto está em falência a situação da saúde para os brasileiros, mesmo algumas cidades ocupando uma boa posição dentro do estado de Alagoas.

Quanto mais a falta de competência dos órgãos responsáveis pela distribuição de recursos estiver crescendo, cada vez mais a população vai sofrer as drásticas consequências.

Na Tabela 1, retirada do item [2], são demonstradas a realidade na área da saúde em algumas cidades de Alagoas:

Tabela 1: tabela do IDH das cidades de Alagoas

Cidades	Posição no Estado	Posição no Brasil	IDH-E
Arapiraca	8	3662	0,734
Campo Alegre	40	4752	0,649
Delmiro Gouveia	10	3843	0,613
Feira Grande	72	5224	0,575
Maravilha	68	5193	0,605
Penedo	7	3539	0,742
Santa do Ipanema	18	4378	0,679
São Miguel dos Campos	4	3448	0,800
São Sebastião	67	5175	0,581
Taquarana	46	4934	0,613
Traipu	101	5505	0,526

Conclusões

Concluimos que cidades inteligentes, nem sempre conseguem resolver os problemas enfrentados pela população. E o que mais falta na população é buscar pelos seus direitos como cidadãos que pagam seus impostos.

A solução para a problemática da saúde é que as pessoas pesquisem, busquem melhoras também, cobrem de seus governantes a falta de recursos que são um direito e não estão sendo distribuídos a elas. Só assim, a consciência e o “medo” faça com que governos em geral trabalhem cada vez mais para melhorar um dos grandes problemas que são enfrentados nos dias de hoje.

Referências

[1] IBGE, 2013. Índice de Desenvolvimento Humano. IDH segundo o IBGE. Disponível em: <http://migre.me/eciug> Acessado em: 23 de março de 2013.

[2] IBGE Cidades@, 2013. As ocorrentes falências do IDH em relação às cidades em nível nacional. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acessado em: 23 de março de 2013.

Contato: